

# Indiscernibilidade de Idênticos

Atitudes Proposicionais e  
indiscernibilidade de idênticos

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- Consideremos agora o caso das atitudes proposicionais, das construções epistémicas e psicológicas, e perguntemo-nos se é possível extrair daí contra-exemplos à indiscernibilidade de idênticos
- Tomemos o caso da crença e raciocinemos sobre a seguinte colecção de factos acerca de Lois Lane
- **(1) Lois Lane acredita (pensa) que o Super-Homem voa**
- **(2) Lois Lane acredita (pensa) que Clark Kent não voa**
- **(3) O Super-Homem = Clark Kent**
- Supondo que Lois Lane é uma pessoa racional, alguém que não tem crenças contraditórias, temos ainda a afirmação (4), que se segue nessa base de (2)

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- **(4) Lois Lane não acredita (pensa, etc.) que Clark Kent voa**
- O nosso problema é agora o seguinte
- Será possível obter desta colecção de factos, os quais falsificam a Lei da Substituição, uma propriedade **P** tal que (a) o Super-Homem e Clark Kent são a mesma pessoa; (b) Clark Kent não tem (ou tem) **P**; (c) o Super-Homem tem (ou não tem) **P**
- Há cinco propostas possíveis, nenhuma das quais, vamos argumentar, é correcta
- **Proposta 1: De (1) podemos inferir o seguinte**
- **(\*) O Super-Homem tem a propriedade de Lois Lane acreditar que ele voa**
- Por outro lado, de **(4)** podemos inferir o seguinte
- **(+) Clark Kent não tem a propriedade de Lois Lane acreditar que ele voa**
- Da conjunção de **(\*)** e **(+)** segue-se que há uma propriedade **P** que é tal que o Super-Homem tem **P** e Clark Kent não tem **P**

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- Por conseguinte, Clark Kent e o Super-Homem são idênticos discerníveis e a indiscernibilidade de idênticos falha
- **Réplica:** A proposta 1 comete a falácia do equívoco: o pronome pessoal em uso anafórico 'ele' não tem um significado constante ao longo do argumento. Vejamos
- Qual é exactamente a alegada propriedade **P** que o Super-Homem possui mas Clark Kent não possui?
- Não pode ser simplesmente a propriedade de *Lois acreditar que ele voa*, pois esta não é uma propriedade determinada: só temos a partir daqui uma especificação adequada de uma propriedade se respondermos à pergunta 'ele quem?'
- Se tentarmos especificar desse modo uma propriedade em relação a (\*), ficamos com
- (\*) **O Super-Homem tem a propriedade de Lois Lane acreditar que ele, o Super-Homem, voa**

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- Por outro lado, se tentarmos especificar do mesmo modo uma propriedade em relação a (+), ficamos com
- **(+) Clark Kent não tem a propriedade de Lois Lane acreditar que ele, Clark Kent, voa**
- Mas teremos aqui uma e a mesma propriedade que o Super-Homem tem e Clark Kent não? Vejamos
- Começemos por perguntar se a afirmação (+) acima é de facto o caso?
- A resposta depende de tomarmos ou não como importante o modo de identificação aí envolvido da pessoa em questão, ou seja, a identificação de Clark Kent como Clark Kent
- Se o modo de identificação é tomado como crucial, então (+) reduz-se a
- **(+1) Clark Kent não tem a propriedade de Lois Lane acreditar que *Clark Kent* voa**
- E (+1) parece ser o caso (já voltaremos a esta afirmação)

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- Por outro lado, se o modo de identificação da pessoa em questão não é tomado como crucial, então (+) reduz-se à seguinte afirmação
- **(+2) Clark Kent não tem a propriedade de Lois Lane acreditar, acerca dele (i.e. Clark Kent, o Super-Homem, o colega dela, etc.), que voa**
- Ora, **(+2)** não é de todo o caso: é claro que Clark Kent tem a propriedade de Lois acreditar dele, independentemente do modo como é identificado, que é capaz de voar
- Note-se que o Super-Homem também tem a propriedade de Lois acreditar dele, independentemente do modo como é identificado, que é capaz de voar
- Assim, não há aqui qualquer propriedade que nos permita discernir entre o Super-Homem e Clark Kent
- Mas o que dizer da propriedade mencionada em **(+1)**, a qual Kent não tem (supondo que se trata de uma verdade)? Não será essa afinal uma propriedade que o Super-Homem tem?

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- Há duas coisas a dizer a esse respeito
- Primeiro, é duvidoso que haja uma propriedade, que as pessoas possam possuir ou não possuir, como a propriedade invocada *de Lois Lane acreditar que Clark Kent voa*
- Há certamente uma propriedade que Lois não tem, a de *acreditar que Kent voa*
- Tal como há outra propriedade que Lois tem, a de *acreditar que o Super-Homem voa*
- Mas essas são propriedades atribuíveis ou não a Lois Lane, não ao Super-Homem ou a Clark Kent
- Soa algo estranho atribuir ou não atribuir a Clark Kent, ou ao Super-Homem, a propriedade de *Lois acreditar que Clark Kent voa*
- Na melhor das hipóteses, trata-se de uma propriedade *Cambridge*, uma propriedade cuja posse ou não posse por algo não faz qualquer diferença, uma propriedade como a propriedade que Marques Mendes tem de *Júpiter ter satélites naturais*

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- Em segundo lugar, mesmo supondo que estamos perante uma propriedade que as pessoas podem ter ou não ter, sucede que, tal como ocorre com Clark Kent, o Super-Homem **também não tem** essa propriedade
- Seguramente, o Super-Homem não tem a propriedade de *Lois acreditar que Kent voa*
- Mais: Marques Mendes também não tem essa propriedade, e pela mesma razão, pela simples razão de que é falso que Lois acredite que Kent voa
- **Proposta 2:** E que tal fazer **P** ser a propriedade genérica, de algum modo motivada pela discussão anterior, que uma pessoa **x** tem quando Lois pensa que **x** voa
- A ideia é a de que toda a frase aberta exprime uma propriedade, e assim a frase aberta “Lois pensa que **x** voa”, que é obtida de “Lois pensa que o Super-Homem voa” removendo o nome “Super-Homem”, exprime então aquela propriedade

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- Repare-se agora que o Super-Homem tem a propriedade **P** assim especificada, pois Lois Lane pensa que o Super-Homem voa, ou seja, a nossa frase **(1)** é verdadeira
- Todavia, aparentemente, Clark Kent não possui **P**, pois Lois não pensa que Clark Kent voa, ou seja, a nossa frase **(4)** é verdadeira e a sua negação falsa
- Parece assim que a propriedade que **x** tem de *Lois pensar que x voa* nos permite discernir entre idênticos (o Super-Homem e Clark Kent)
- **Réplica:** É duvidoso que haja alguma propriedade, que se possa atribuir ou não a uma pessoa **x**, como a invocada propriedade de *Lois Lane pensar que x voa*
- Com efeito, é duvidoso que da nossa frase **(1)**, lida **de dicto**, como **(1)\*\***, se possa extrair qualquer propriedade do género, uma propriedade atribuível ao Super-Homem ( a não ser, claro, a propriedade de **voar**, mas esta é irrelevante para o efeito)

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- **(1)\*\* Lois Lane pensa o seguinte: que o Super-Homem voa**
- De **(1)\*\*** pode-se certamente extrair uma propriedade atribuível a Lois Lane, a propriedade de **pensar que o Super-Homem voa**, mas essa propriedade é igualmente irrelevante para o efeito
- A única maneira de extrair com alguma plausibilidade uma propriedade relevante da frase verdadeira **(1)** consiste em ler **(1)** *de re*, da seguinte maneira
- **(1)\* O seguinte é pensado por Lois Lane acerca do Super-Homem: ele voa**
- Passamos daqui para a frase aberta “**O seguinte é pensado por Lois Lane acerca de x: x voa**”

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- E obtemos então a seguinte propriedade atribuível ao Super-Homem
- **A propriedade que uma pessoa  $x$  tem quando  $x$  é pensada por Lois Lane como voando**
- Esta é de facto uma propriedade que o Super-Homem tem
- Só que, contrariamente às aparências, Clark Kent também a tem
- A nossa discussão da proposta 2 pode ser resumida da seguinte maneira
- Ou (1) é interpretada como uma atribuição **de dicto** de atitude
- **(1)\*\* O seguinte é pensado por Lois Lane: o Super-Homem voa**
- E daqui podemos passar para a frase aberta
- **(1)\*\* O seguinte é pensado por Lois Lane:  $x$  voa**

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- O problema com esta frase aberta é que ela não nos dá qualquer propriedade de  $x$ , uma propriedade que seja tal que o Super-Homem a tenha ou não tenha
- Ou então (1) é interpretada como uma atribuição **de re** de atitude
- **(1)\* O seguinte é pensado por Lois Lane acerca do Super-Homem: ele voa**
- Daqui podemos evidentemente passar para a frase aberta
- **(1)\*\* O seguinte é pensado por Lois Lane acerca de  $x$ :  $x$  voa**
- E esta frase aberta dá-nos de facto uma propriedade de  $x$ , uma propriedade que o Super-Homem possui: a propriedade de  $x$  *ser pensado por Lois como voando*
- Todavia, essa é uma propriedade que Clark Kent também possui

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- Note-se, na sequência das observações anteriores, que a atribuição de crença
- **(1) Lois Lane pensa que o Super-Homem voa**
- é ambígua entre as seguintes duas coisas
- **(1)' O Super-Homem tem a propriedade que uma pessoa  $x$  tem quando Lois Lane pensa que  $x$  voa**
- **(1)'  $\lambda x(\text{Lois pensa que } x \text{ voa})$  O Super-Homem**
- **(1)'' Lois Lane pensa que o Super-Homem tem a propriedade de voar**
- **(1)'' Lois Lane pensa no seguinte:  $\lambda x(x \text{ voa})$  O Super-Homem**

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- Repare-se que o contraste entre (1)' e (1)'' é do mesmo género do que o contraste entre as seguintes duas afirmações (respectivamente)
- **Há pessoas as quais Lois Lane pensa que voam**
- **$\exists x$  (Lois Lane pensa que  $x$  voa)**
- **Lois Lane pensa que há pessoas que voam**
- **Lois Lane pensa que  $\exists x$  ( $x$  voa)**
- Em (1)', que somos obrigados a ler *de re*, no sentido de “O Super-Homem é pensado por Lois Lane como voando”, uma propriedade é de facto predicada do Super-Homem com verdade, a propriedade de ser pensado por Lois Lane como voando

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- Mas sucede que essa propriedade é igualmente predicada com verdade de Clark Kent, ou seja, o seguinte é verdadeiro
- **(1)'  $\lambda x(\text{Lois acredita que } x \text{ voa})$  Clark Kent**
- Em (1)'', pelo contrário, nenhuma propriedade relevante é predicada do Super-Homem
- A propriedade que lhe é predicada é simplesmente a propriedade de voar, mas esse é o conteúdo da crença de Lois Lane, o qual é por sinal verdadeiro (tal como o é predicar essa propriedade de Clark Kent)
- Em (1)'', uma propriedade é predicada com verdade de **Lois**, designadamente a seguinte
- **(1)'  $\lambda y (y \text{ acredita que } \lambda x(x \text{ voa}))$  O Super-Homem)**

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- **Proposta 3**
- Esta proposta baseia-se nas nossas afirmações iniciais (1) e (2)
- **(1) Lois Lane pensa que o Super-Homem voa**
- **(2) Lois Lane pensa que Clark Kent não voa**
- De (1) podemos obter
- **(\*) O Super-Homem é pensado por Lois Lane como voando**
- E daqui obtemos a predicação verdadeira
- **(\*) O Super-Homem tem a propriedade de ser pensado por Lois Lane como voando**
- De (2) podemos obter

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- **(+) Clark Kent é pensado por Lois Lane como não voando**
- Mas desta última segue-se a seguinte afirmação
- **(+1) Clark Kent não tem a propriedade de ser pensado por Lois Lane como voando**
- Assim, (\*) e (+1) dão-nos uma propriedade **P**, a propriedade de **ser pensado por Lois Lane como voando**, que o Super-Homem tem (\*) mas Clark Kent não (+1)
- **Réplica 1: Não é correcto inferir (\*) de (1) ou (+) de (2)**
- (1) e (2) são atribuições de dicto de crenças, (\*) e (+) são as atribuições de re de crenças que lhes correspondem

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- Porém, as inferências de atribuições *de dicto* como premissas para as atribuições *de re* correspondentes como conclusões **não são em geral válidas**
- Por exemplo, pode-se bem ter a primeira afirmação no seguinte par de afirmações como verdadeira e a segunda como falsa
- **(a) Marques Mendes pensa que o mais baixo filósofo português é português**
- **(b) Marques Mendes pensa, acerca do mais baixo filósofo português, que ele é português**

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- **Réplica 2:** Por outro lado, mais importante, a afirmação (+1) não se segue da afirmação (+)
- **(+) Clark Kent tem a propriedade de ser pensado por Lois Lane como não voando**
- **(+1) Clark Kent não tem a propriedade de ser pensado por Lois Lane como voando**
- A razão é a de que, apesar de (+) ser aparentemente verdadeira, a afirmação (+1) é falsa, pois trata-se da negação da seguinte afirmação verdadeira
- **(+1)' Clark Kent tem a propriedade de ser pensado por Lois Lane como voando**

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- De facto, esta última afirmação, (+1)', segue-se da atribuição *de re* verdadeira
- **Lois Lane pensa, acerca de Clark Kent, que ele voa**
- E esta atribuição é verdadeira por que se deixa obter, usando a lei da substituição, da atribuição *de re* verdadeira
- **Lois Lane pensa, acerca do Super-Homem, que ele voa**

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- **Proposta 4**
- Considerem-se as seguintes afirmações
- **(4) Lois Lane não pensa que Clark Kent voa**
- **(1) Lois Lane pensa que o Super-Homem voa**
- De (4) segue-se a seguinte
- **(3) Clark Kent tem a propriedade de não ser pensado por Lois como voando**
- E de (3) segue-se por sua vez a seguinte
- **(+1) Clark Kent não tem a propriedade de ser pensado por Lois Lane como voando**

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- Esta última transição é legítima porque, em geral, do facto de um objecto  $x$  ter a propriedade de não ser  $F$  segue-se o facto de  $x$  não ter a propriedade de ser  $F$
- De facto, se este não fosse o caso, teríamos simultaneamente  $x$  é  $F$  e  $x$  não é  $F$ , o que não pode ser
- Ora, de (1)
- **(1) Lois Lane pensa que o Super-Homem voa**
- segue-se a predicação verdadeira
- **(3)\* O Super-Homem tem a propriedade de ser pensado por Lois como voando**
- Logo, temos aqui uma propriedade, a de *ser pensado por Lois Lane como voando*, que o Super-Homem tem (por 3\*) e Clark Kent não tem (por +1)

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- **Réplica:** a primeira transição invocada na proposta, a transição de (4) para (3), não é correcta
- **(4) Lois Lane não pensa que Clark Kent voa**
- **(3) Clark Kent tem a propriedade de não ser pensado por Lois como voando**
- Há **duas** linhas de réplica
- Começemos por observar que (3) só se seguiria de (4) se (#) se seguisse de (4)
- **(#) Clark Kent não é pensado por Lois como voando**
- Ora, por um lado, sucede que (#), uma atribuição *de re*, não se segue de todo de (4), a correspondente atribuição *de dicto*

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- Por outro lado, e mais importante, sucede que a afirmação (#) é falsa, pois é a negação de uma afirmação verdadeira, nomeadamente
- **(#)' Clark Kent é pensado por Lois como voando**
- De novo, (#)' é verdadeira porque se segue da atribuição **de re** verdadeira
- **(#)'' O Super-Homem é pensado por Lois como voando**
- **Proposta 5:** Tomem-se as atribuições (1) e (2)
- **(1) Lois Lane pensa que o Super-Homem voa**
- **(2) Lois Lane pensa que Clark Kent não voa**

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- Faça-se a propriedade **P** ser a propriedade que alguém, **x**, tem quando **x** é pensada por Lois Lane como voando
- **P =  $\lambda x(x$  é pensado por Lois Lane como voando)**
- Ora, por (1), o Super-Homem tem P
- Mas, por (2), Clark Kent não tem P
- **Réplica:** (1) e (2) são ambas ambíguas entre interpretações *de dicto* e interpretações *de re*
- Lidas *de dicto*, (1) e (2) ficam
- **(1)\* O seguinte é pensado por Lois Lane: que o Super-Homem voa**
- **(2)\* O seguinte é pensado por Lois Lane: que Clark Kent não voa**

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- Todavia, como vimos, atribuições deste género não permitem a extracção de qualquer propriedade **P** atribuível ao Super-Homem, ou a Clark Kent
- Lidas *de re*, (1) e (2) ficam
- **(1)\*\* O seguinte é pensado por Lois Lane acerca do Super-Homem: que voa**
- **(2)\*\* O seguinte é pensado por Lois Lane acerca de Clark Kent: que não voa**
- Estas atribuições permitem de facto a extracção de uma propriedade **P** atribuível ao Super-Homem, ou a Clark Kent

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- Todavia, se **P** é a propriedade de *ser pensado por Lois como voando*, então quer o Super-Homem quer Clark Kent têm **P**
- Se, por outro lado, **P** é a propriedade de *ser pensado por Lois como não voando*, então, de novo, quer Clark Kent quer o Super-Homem têm **P**
- Eis um **resumo** de todas as construções possíveis da propriedade desejada **P** e do que se deve dizer em cada caso
- (a)  $P = \lambda x(\text{Lois Lane pensa que } x \text{ voa})$
- (a)\*  $P = \lambda x(\text{Lois Lane pensar que } x \text{ não voa})$
- (b)  $P = \lambda x(x \text{ é pensado por Lois Lane como voando})$
- (b)\*  $P = \lambda x(x \text{ é pensado por Lois Lane como não voando})$

# Atitudes e indiscernibilidade de idênticos

- **(c)  $P = \lambda x(\text{Lois Lane não pensa que } x \text{ voa})$**
- **(c)\*  $P = \lambda x(x \text{ não é pensado por Lois Lane como voando})$**
- Em relação à possibilidade **(a)**, o Super-Homem tem certamente **P** assim definida; mas Clark Kent também tem **P**, pois a posse de **P** é **irremediavelmente de re**: Clark Kent tem a propriedade de ser tal que Lois Lane pensa que ele voa
- Em relação a **(a)\***, é claro que ambos o Super-Homem e Clark Kent têm a propriedade **P** assim definida
- Em relação a **(b)** e **(b)\***, utilizando o mesmo género de raciocínio usado para **(a)** e **(a)\***, conclui-se que ambos Clark Kent e o Super-Homem têm as propriedades **P** assim definidas
- Em relação a **(c)** e **(c)\***, nem o Super-Homem nem Clark Kent têm as propriedades **P** assim definidas